

PLANO DE TRABALHO

EDITAL: _____/202____ EDIÇÃO IOMO: _____

Ou

DISPENSA DE CHAMAMENTO

☒ PÚBLICO

NOME DO PROJETO: Projeto Reformar

COLABORAÇÃO

TIPO DE PARCERIA:

FOMENTO

☐☒

RAZÃO SOCIAL DA OSC PROPONENTE:

LOCAL DE ATENDIMENTO

UNIDADE	ENDEREÇO	QTE DE ATENDIDOS
Sede	Rua Dionísio Bizarro, 415	120

I – DADOS CADASTRAIS

1.1. DADOS DA PROPONENTE

Nome: Associação Pestalozzi de Osasco

CNPJ: 51.437.861.0001/72

Inscrição Municipal: 15289

Endereço: Rua Dionísio Bizarro, 415

Bairro: Jardim Ester

Município: Osasco U.F.: São Paulo CEP: 06036-060

Telefone: (11) 3682-2158

E-mail: gestao@pestalozziosasco.org.br

Número Inscrição no Conselho: 01/2009

Identificar o Conselho: Conselho Municipal de Assistência Social

Vigência: 30/04/2025

Número de Registro no CMDCA: 3.12.163

Vigência: 03/11/2025

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL DA PROPONENTE:

Nome: Elisabeth Veiga de Souza Saldanha

CPF: 067.911.988-42

RG: 5.508.608-1

Órgão Expedidor: SSP/SP

Endereço: Rua 69, casa 86

Bairro: Parque Continental Município: Osasco CEP: 06020-140

Telefone: (11) 99932-8737

E-mail: saldanhaelisabeth@gmail.com

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ATIVIDADE

Nome: Rafaela Aparecida Araujo Parducci

CPF: 370.631.458-43

RG: 42.790.273-3

Órgão Expedidor: SSP/SP

Formação Profissional: Assistente Social

Número registro no Conselho de Classe: CRESS 41.887 9ª Região

Endereço: Rua: Itacema, 217 – Apto 31

Bairro: Itaim Bibi

CEP: 04530-050

Município: São Paulo

Telefone: (11) 979690128

E-mail: coordenacao@pestalozziosasco.org.br

II – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC CONTENDO BREVE RESUMO DE SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

A Associação Pestalozzi de Osasco é uma entidade certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) que, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, oferta programas, projetos e serviços de proteção social especial, de média complexidade, para pessoas com deficiência intelectual, a partir de 14 anos de idade, e suas famílias.

A história da Associação Pestalozzi de Osasco está ligada à história de Ágatha Maria d'Ángelo. Com formação em Serviço Social e larga experiência no atendimento a crianças com deficiência intelectual, “Dona” Agatha, como é conhecida, em 09 de agosto de 1982, com o apoio de um grupo de senhoras do município, fundou a Pestalozzi de Osasco. Na ocasião de sua fundação, a comunidade necessitava de oficinas especializadas no atendimento de adolescentes, jovens e adultos, com deficiência intelectual. Por isso, a Pestalozzi de Osasco criou um Centro de Reabilitação para atender a pessoa com deficiência intelectual, a partir dos 14 anos de idade. O Centro de Reabilitação funcionava, no início, em uma única sala cedida pelo presidente do grupo dos escoteiros. Logo, se tornou grande a demanda para o atendimento desta população e o governo municipal passou a auxiliar, em parte, no estabelecimento e na manutenção da Pestalozzi de Osasco.

Ao longo de seus 42 anos de existência, a Pestalozzi de Osasco consolidou sua experiência, construiu sua sede e, atualmente, promove a inclusão social da pessoa com deficiência intelectual, com forte atuação na sua qualificação social e profissional e na criação de oportunidades de inserção no mercado formal de trabalho. A organização também realiza intervenções em escolas e empresas visando sensibilizar a comunidade para o convívio com a diversidade. Ainda, promove, articula e participa de cursos, seminários, eventos, conselhos e movimentos com foco na valorização da pessoa com deficiência e na garantia de seus direitos. Todo o trabalho desenvolvido está fundamentado na garantia de direitos à acolhida, à convivência familiar e comunitária, ao lazer, ao trabalho e ao exercício da cidadania. A Pestalozzi de Osasco tem por princípio a crença no potencial da pessoa com deficiência intelectual para o trabalho e no poder de transformação da sociedade para garantir a equidade e os direitos da pessoa com deficiência.

III – OBJETO DA PARCERIA

Garantir maior acessibilidade e segurança para usuários, familiares, colaboradores e comunidade, por meio de reforma dos espaços externos da instituição.

IV – PÚBLICO-ALVO

a) Faixa Etária: adolescentes, com idade entre 14 e 17 anos

b) Caracterização do público alvo: pessoas com deficiência intelectual, e suas famílias, em situação de vulnerabilidade social, com renda familiar variável, residentes no município de Osasco, que convivem com variadas situações de risco por violação de direitos e a necessidade da oferta de atividades que promovam o aprimoramento dos cuidados pessoais e a aquisição de autonomia, o desenvolvimento pessoal e social e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

V – DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER DEMONSTRADO NEXO COM A ATIVIDADE, COM O PROJETO E COM AS METAS A SEREM ATINGIDAS

Nas duas últimas décadas, a temática da inclusão da pessoa com deficiência esteve presente na pauta de discussões da sociedade civil e do poder público e, nesse período, políticas públicas voltadas para a garantia dos direitos da pessoa com deficiência foram implantadas nas esferas nacional, estadual e municipal. Nesse sentido, vale destacar os avanços conquistados mais recentemente como o Plano Nacional Viver Sem Limite (Decreto 7.612/2011) e a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015). No âmbito municipal, os avanços se deram por meio da Lei 4.757/2016, que instituiu o Plano Municipal da Pessoa com Deficiência – Viver sem Limite, bem como, da Lei 4.863/2017, que sancionou o Plano Municipal de Assistência Social. Todavia, as práticas de exclusão da pessoa com deficiência que ocorreram ao longo da história ainda são muito comuns e denunciam as dificuldades que persistem tanto no que se refere à convivência com as pessoas com deficiência, quanto no que diz respeito ao reconhecimento dos seus direitos. A grande maioria das pessoas com deficiência intelectual, devido ao déficit cognitivo e às dificuldades da rede pública e particular de ensino frente à chamada educação especial, não consegue ser alfabetizada e não tem a oportunidade de elaborar um projeto para sua vida adulta. Ao final da vida escolar, sem acesso ao ensino superior e/ou profissionalizante, e sem ter sido preparada para ingressar no mundo do trabalho, não resta outra opção ao adolescente, que não a de viver de modo segregado, impossibilitado de participar da sociedade, como sujeito de direitos que é. Frente a essa realidade tão adversa, mas comumente imposta às pessoas com deficiência intelectual, o serviço de proteção social especial destinado a adolescentes, jovens e adultos, com deficiência intelectual, executado pela Pestalozzi de Osasco, utiliza a oferta de atividades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal e social como estratégia para desenvolver habilidades e despertar o interesse da pessoa com deficiência intelectual para o mundo do trabalho. O serviço, portanto, constitui-se em importante ferramenta de promoção de inclusão social, uma vez que procura evitar o isolamento social, promover autonomias e fortalecer os vínculos familiares, sociais e comunitários. Ainda, em parceria com o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, a Pestalozzi de Osasco executa projetos que têm como objetivo a garantia de direitos como o lazer, a cultura e o trabalho, e a promoção do desenvolvimento da autonomia de adolescentes, com deficiência intelectual, com vistas a atenuar as possíveis dificuldades encontradas no processo de transição para a vida adulta e favorecer sua inclusão no mundo do trabalho.

Em agosto de 2011, data em que completou 29 anos, a Pestalozzi de Osasco inaugurou sua sede em terreno cedido pela prefeitura do município, em regime de comodato. Para a qualificação dos seus serviços, a organização conta, portanto, com espaços físicos planejados e adequados e com recursos humanos especializados. Contudo, passados 10 anos da construção de sua sede, esta necessita de algumas reformas para que possa proporcionar maior acessibilidade e mais segurança. Na questão da acessibilidade, parte da calçada deteriorou-se com o passar dos anos e precisa ser refeita para garantir acessibilidade para os transeuntes. Ainda, outra parte da calçada não está pavimentada e, do mesmo modo, precisa do calçamento para facilitar o acesso para todos que por ali transitam e/ou acessam o serviço. Em relação à segurança, o alambrado que cerca a sede da organização não está em boas condições e deve ser substituído por gradil, de modo a oferecer mais segurança e maior durabilidade. Em 2018, com a expansão da sede, a organização deu início à construção de um espaço multiuso, destinado à realização de atividades físicas e recreativas para os usuários, reuniões com familiares e comunidade, bem como, a realização de atividades culturais e eventos para captação de recursos. Além da construção da calçada nesta nova área, o Projeto deverá proporcionar, também, a construção de um muro para substituir os tapumes existentes, que foram instalados provisoriamente e que hoje apresentam risco de queda. A reforma pretendida, ao garantir maior acessibilidade e mais segurança, deverá qualificar a oferta dos serviços, projetos e programas ofertados, à medida que trará melhorias para os espaços da organização e, consequentemente, para a comunidade e para todos os seus usuários.

VI – PRAZO PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

12 meses

VII – VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

R\$ 129.271,16 (cento e vinte e nove mil duzentos e setenta e um reais e dezesseis centavos)

VIII – DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL DA PARCERIA

Objetivo Geral: garantir acessibilidade e maior segurança para pessoas com deficiência intelectual e múltiplas, usuários dos serviços ofertados pela instituição, e seus familiares.

IX a XI – DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS, RESULTADOS ESPERADOS, METAS, INDICADORES E MEIOS DE AFERIÇÕES

OE	Objetivo Específico (VII)	Resultado Esperado (IX)	Meta (X)	Quantidade	Unidade de Medida	Indicadores (XI)	Meios de aferição (XI)	Periodicidade
1	promover acessibilidade e segurança para pessoas com deficiência intelectual e múltiplas que utilizam os serviços ofertados pela instituição, e seus familiares.	Ambiente acessível e seguro para pessoas com deficiência intelectual e múltiplas que utilizam os serviços ofertados pela instituição, e seus familiares.	90% dos usuários e seus familiares utilizando o serviço ofertados pela instituição.	120	Beneficiários	Número de usuários que utilizam os serviços ofertados pela instituição, e seus familiares, com acessibilidade e segurança	Lista de presença Fotos	Mensal

XII – AÇÕES/ ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS PARA O ALCANCE DAS METAS, DOS OBJETIVOS E DOS RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA

XIII – PRAZO PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES E PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS

Objetivos Específicos (OE)	XII - AÇÕES A SEREM EXECUTADAS (A)	XIII - PRAZO DE EXECUÇÃO		
		Início	Término	
OE 1	A1OE1 – Oferecer atividades de desenvolvimento social e pessoal, para pessoas com deficiência intelectual, 5 vezes por semana	Mês 07	Mês 12	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Número de atividades ofertadas	Oferecer atividades que favoreçam o desenvolvimento social e pessoal, 5 vezes por semana, para o público atendido como: Autonomia, Informática, Musicoterapia, Letramento e Atividade física e recreativa.	5 atividades	Entre 80%	e 100%
OE 1	A2OE1 – Disponibilizar atendimento para familiares de pessoas com deficiência intelectual e múltiplas que utilizam os serviços ofertados pela instituição, 5 vezes por semana	Mês 07	Mês 12	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Número de profissionais disponíveis para atender familiares de pessoas com deficiência intelectual e múltiplas	Disponibilizar profissionais para ofertar escuta qualificada, 5 vezes por semana, para familiares de pessoas com deficiência intelectual e múltiplas que utilizam os serviços ofertados, bem como, para familiares de pessoas com deficiência que buscam pelo serviço de forma espontânea ou por encaminhamento.	2	Entre 50%	e 100%

XIV – FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES, IDENTIFICANDO A METODOLOGIA A SER APLICADA

Para realizar as reformas e obras previstas e apresentadas nos desenhos/projetos em anexo (Anexo 1 e Anexo 2) a entidade deverá contratar empresa especializada que se encarregará de comprar o material necessário, bem como, de contratar mão de obra para a execução dos serviços. Para a contratação da empresa, a entidade realizará 3 (três) orçamentos e será contratada a empresa que apresentar o menor orçamento na ocasião da contratação. A gestora executiva da Associação Pestalozzi de Osasco será responsável por elaborar contrato a ser firmado com a empresa especializada e acompanhar a execução da obra, bem como, por acompanhar as cotações de preço dos materiais e por autorizar a compra dos mesmos. A prestação de contas junto ao Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente também será de responsabilidade desta profissional.

A sede da Associação Pestalozzi possui calçada pavimentada somente em uma parte do terreno, sendo que o revestimento que foi ali utilizado está deteriorado e com irregularidades, o que dificulta a acessibilidade tanto para os pedestres que por ali transitam, quanto para os usuários que utilizam os serviços da instituição. Em outra parte do terreno não existe pavimentação da calçada e a acessibilidade está mais comprometida ainda. Assim, o calçamento existente deverá ser totalmente removido e a área sem calçamento deverá ser preparada para receber a nova pavimentação. Em toda a extensão da calçada será aplicado concreto, devendo ser observados os acessos tanto para veículos, quanto para pessoas com deficiência. Na fachada da entidade existe hoje um alambrado instalado que, com o passar dos anos, deteriorou-se, e não mais oferece a segurança necessária tanto para o patrimônio da instituição, quanto para seus usuários e colaboradores. Assim, o alambrado existente deverá ser removido, bem como, a sua base em alvenaria, uma vez que esta não é adequada para fixar o novo fechamento, agora com gradil em metal eletro fundido com pintura eletrostática. No lugar dessa base, uma nova deverá ser construída, também em alvenaria, e adequada para receber a instalação do gradil. Os dois portões existentes também deverão ser substituídos por portões confeccionados com o mesmo material, ou seja, com metal eletro fundido e pintura eletrostática. Em uma outra parte da fachada da entidade foi construído um espaço multiuso. Esta área, até hoje, está cercada com tapumes que, além de não oferecerem nenhuma segurança, apresentam risco eminente de queda. Esses tapumes devem ser removidos e, em seu lugar, deve ser construído muro em alvenaria que proporcione segurança tanto para o patrimônio da entidade quanto para pedestres e usuários que transitam por ali. Na extensão desse muro, deverão ser instalados 2 portões, sendo que 1 portão é para acesso de pedestres e o outro portão é para acesso de carros.

XV – MÉTODO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS

O QUE SERÁ AVALIADO?	COMO? (QUAL O MÉTODO OU A ATIVIDADE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO)	QUANDO/ PERIODICIDADE	QUEM PARTICIPA	RESPONSÁVEL/ CARGO
Número de usuários que utilizam os serviços ofertados pela instituição, e seus familiares, com acessibilidade e segurança	Por meio de listas de frequência dos usuários nas atividades ofertadas e listas das reuniões mensais de famílias. Registro fotográfico de usuário e familiares acessando o serviço.	Mensal	Educadores sociais Assistente Social Assistente de comunicação	Rafaela Parducci/ Coordenadora Geral

XVI – ESTIMATIVA DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS INCLUINDO OS CUSTOS INDIRETOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO OBJETO

XVI – ESTIMATIVA DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS INCLUINDO OS CUSTOS INDIRETOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO OBJETO

XVII – IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA PARA O PAGAMENTO DE DESPESAS EM ESPÉCIES, QUANDO FOR O CASO, NA FORMA DE § 2º DO ART. 63 DESTE DECRETO

XVIII – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO EM CONSONÂNCIA COM AS METAS E AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

XIV – DECLARAÇÃO